



XVI

FIPED

XVI FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

**A PESQUISA NA GRADUAÇÃO: SABERES E
PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

27 a 30 de maio 2026

Sertão Central - Quixadá - CE
Evento híbrido e interdisciplinar

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL
DE PESQUISA NA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

@ ainalgp_fiped

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA: PRÁTICAS LÚDICAS A PARTIR DO PROJETO “CRIAR SUSTENTÁVEL” NO NORDESTE PARAENSE¹

Maria Anelyze Reis Albuquerque¹; Ivana de Oliveira Gomes e Silva²

¹Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Pará (UFPA)- Campus Castanhal, PA, Brasil. E-mail: mlyze940@gmail.com ²Docente da Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutora em Geografia (FCT-UNESP); Mestra em Antropologia (PPGCSA-UFPA). E-mail: ivanaogsilv@gmail.com

Introdução

O presente trabalho resulta das experiências desenvolvidas no âmbito do estágio supervisionado não obrigatório do curso de Pedagogia, realizado em um centro educacional localizado no município de São Francisco do Pará, na região nordeste paraense. Compreende-se o estágio como um campo de produção de conhecimento, que ultrapassa a dimensão estritamente prática, constituindo-se como espaço de articulação entre formação acadêmica e realidade social, conforme argumentam Pimenta e Lima (2006).

Nesse contexto, foi desenvolvido, no ano de 2025, o projeto intitulado “Criar Sustentável”, motivado pela realização da 30ª Conferência das Partes (COP-30) no Brasil, sediada na cidade de Belém. O evento, de relevância global, intensifica o debate acerca das mudanças climáticas e das estratégias necessárias à mitigação de seus impactos, evidenciando a urgência da inserção da Educação Ambiental (EA) no contexto escolar, especialmente desde a infância.

Conforme destacam Grenno e Profice (2019), a abordagem precoce das questões ambientais amplia significativamente as possibilidades de formação de sujeitos conscientes e comprometidos com a preservação ambiental. Partindo dessa premissa, o projeto teve como objetivo geral promover a conscientização ambiental por meio da produção de brinquedos e jogos confeccionados com materiais recicláveis, estimulando as crianças a se reconhecerem como agentes ativos na construção de práticas sustentáveis.

A pesquisa assume abordagem qualitativa, uma vez que, segundo Minayo, Deslandes e Gomes (2007), tal perspectiva permite compreender os fenômenos sociais em sua complexidade, considerando dimensões culturais, simbólicas e subjetivas dos sujeitos envolvidos.



Metodologia

O projeto Criar Sustentável foi desenvolvido entre os meses de março e novembro de 2025, com encontros semanais. Inicialmente, foram realizadas atividades de sensibilização e contextualização teórica acerca da COP-30 e das questões ambientais contemporâneas, com o apoio de recursos visuais e linguagem acessível ao público infantil.

Na sequência, foram propostas atividades lúdicas, tais como caça ao tesouro sustentável, dinâmicas de coleta seletiva, quizzes, jogos interativos e construção coletiva de nuvens de palavras, com o intuito de favorecer a apropriação dos conceitos trabalhados.

Posteriormente, deu-se ênfase à dimensão prática do projeto, centrada na confecção de brinquedos e jogos a partir de materiais recicláveis trazidos pelas próprias crianças, como papelão, garrafas PET, tampinhas, caixas diversas e latas. As produções foram realizadas de forma colaborativa, em pequenos grupos, incentivando o diálogo, a cooperação e a tomada de decisões coletivas.

Destaca-se que as atividades foram orientadas por princípios das metodologias ativas, as quais, conforme Maia e Gonzaga (2023), promovem o protagonismo discente, estimulando a participação ativa na construção do conhecimento. Nesse sentido, as crianças foram constantemente instigadas a planejar, problematizar e refletir sobre os processos de criação dos brinquedos.

Entre os produtos desenvolvidos, destacam-se jogos e brinquedos como bilboquê, jogo da velha, shisima (jogo de origem africana), robôs com materiais recicláveis, carrinhos, pé-de-lata, jogos da memória, entre outros, evidenciando a diversidade de possibilidades pedagógicas associadas à reutilização de materiais.

Resultados e discussão

Os resultados do projeto foram evidenciados na culminância das atividades, por meio da exposição dos brinquedos e jogos produzidos, aberta à comunidade escolar e aos familiares das crianças. Nesse momento, observou-se significativo engajamento dos participantes, especialmente pelo protagonismo de três crianças que se voluntariaram para apresentar o projeto e explicar os processos de produção dos materiais.

Verificou-se que as atividades contribuíram para o desenvolvimento de atitudes mais conscientes em relação ao meio ambiente, bem como para o fortalecimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, autonomia e comunicação. Ademais, o envolvimento das famílias no momento da culminância sugere que os conhecimentos construídos no ambiente escolar ultrapassaram seus limites físicos, alcançando o contexto social mais amplo.

De acordo com Machado e Alves et al. (2019), a Educação Ambiental na infância favorece a formação de sujeitos comprometidos com práticas sustentáveis, atuando como multiplicadores de saberes em seus contextos familiares e comunitários. Nesse sentido, o projeto demonstrou potencial significativo para a promoção de mudanças de comportamento e sensibilização coletiva.

Conclusões

Conclui-se que os objetivos propostos pelo projeto foram alcançados, tendo em vista o elevado nível de ação e envolvimento das crianças ao longo das atividades. A experiência evidenciou a relevância da inserção da Educação Ambiental desde a infância, especialmente por meio de abordagens lúdicas e participativas que favoreçam o protagonismo dos sujeitos.

Ressalta-se, contudo, que a formação de uma consciência ambiental crítica demanda continuidade e aprofundamento ao longo da trajetória escolar, de modo a consolidar valores e práticas sustentáveis. Nesse sentido, a escola desempenha papel fundamental na formação de cidadãos comprometidos com a preservação ambiental.

Em consonância com o artigo 225 da Constituição Federal de 1988, a preservação do meio ambiente constitui responsabilidade coletiva, cabendo tanto ao poder público quanto à sociedade civil a promoção de ações que garantam o equilíbrio ecológico e a qualidade de vida das presentes e futuras gerações.

Palavras-Chave: educação ambiental; infância; sustentabilidade; metodologias ativas; práticas pedagógicas.

Referências Bibliográficas

- GRENNO, Fernando Enrique; PROFICE, Christiana Cabicieri. Experiências diretas entre crianças e natureza- educar para a sustentabilidade. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Rio Grande, v. 36, n.1, p-324-338, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/remea.v36i1.8766> . Acesso em: 15 dez 2025
- MAIA, Bianca; GONZAGA, Luciano. Metodologias ativas à luz de Jean Piaget: Dialogicidade possível? In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023, Maceió. Anais[...] Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/100711> . Acesso em: 15 dez. 2025.
- MACHADO, Daniele Costa; ALVES, João Gabriel et al. Reciclando para recriar: educação ambiental por meio da confecção de brinquedos com materiais recicláveis no município de Breves, Ilha do Marajó, Brasil. Revista EDUCAmazônia- Educação Sociedade e Meio Ambiente, Humaitá, v.23, n.2, p.168-188, jul./dez.2019. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/6720> . Acesso em: 15 dez. 2025.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu (orgs.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 25. ed. rev. atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. p. 21. Disponível em: <https://share.google/0A6MBQki7uF6bVP4Q> . Acesso em: 26 de Nov. de 2025.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência: Diferentes Concepções. Revista Poésis. v, 3, n. 3 e 4. p. 5-24, 2005/2006.



XVI FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A PESQUISA NA GRADUAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

27 a 30 de maio 2026 - Sertão Central - Quixadá - CE.

